EDU.FIS
Educação Fiscal

FORTALEZA - CEARÁ, 15 de outubro de 2020 | Diário do Nordeste

CONSCIÊNCIA CIDADÃ

Programa de Educação Fiscal esclarece a população.
Pág. 4

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Veja que setores são beneficiados com a arrecadação de impostos.
Pág. 5

184 ANOS

Conheça a importância do trabalho da Sefaz-CE para a sociedade.
Págs. 6 e 7

ICMS

Entenda o funcionamento do imposto, presente em quase todas as suas compras.
Págs. 2 e 3

PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA

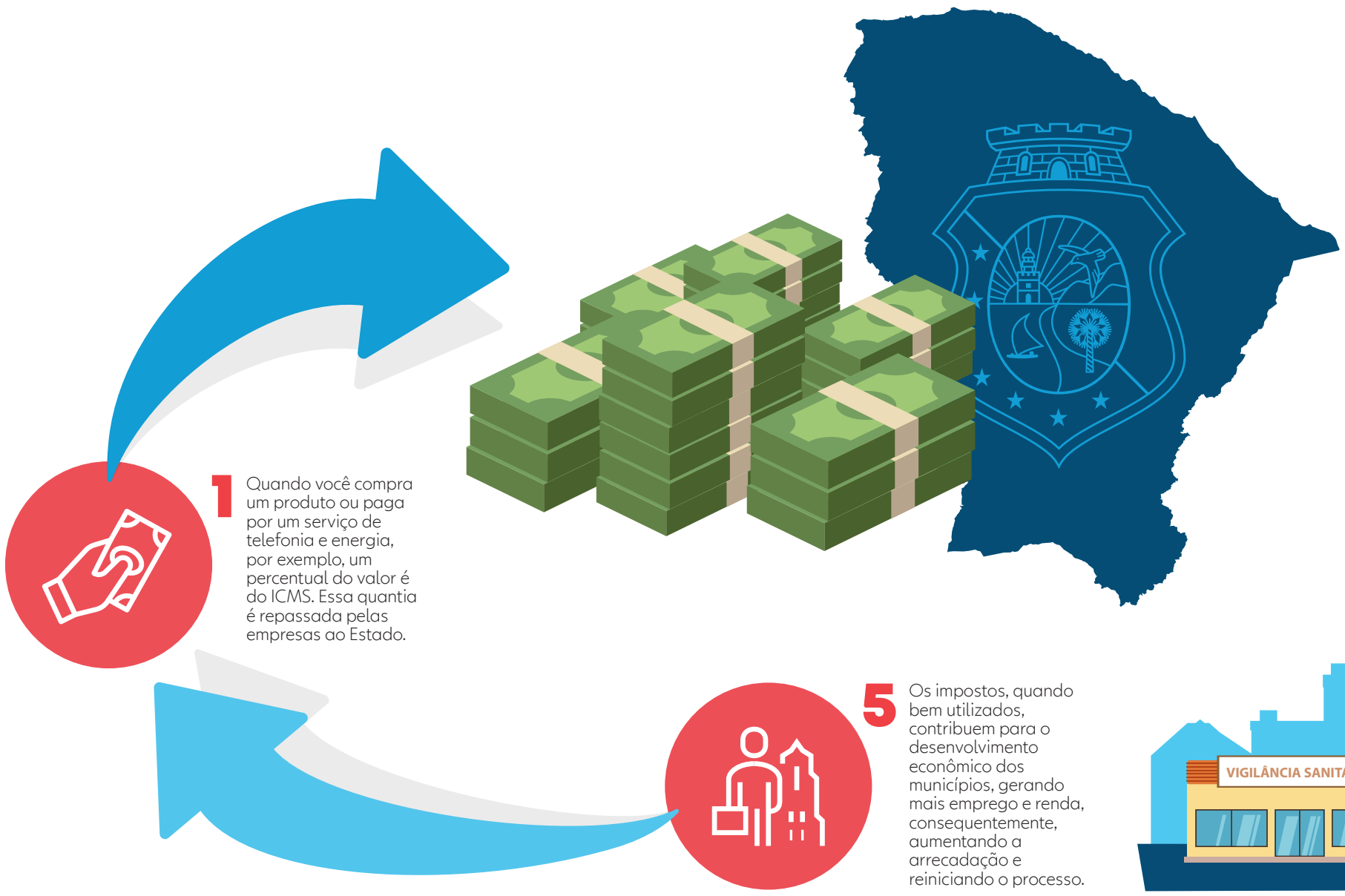
Sabia que você também contribui com os investimentos públicos? Entenda o que é e como funciona o ICMS, principal imposto do Estado.

Ele está nas roupas, nos perfumes, nos alimentos, nas bebidas, nos serviços de transportes, comunicação e nos mais variados produtos adquiridos todos os dias pelos consumidores. O ICMS, sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, é o principal imposto dos Estados brasileiros, responsável por mais de 90% da arrecadação.

Quando uma pessoa física ou jurídica adquire uma mercadoria dentro ou fora do Ceará, ela paga o imposto que vai embutido no preço do produto. A alíquota depende do setor, mas pode variar de 4% a 28%. Vale lembrar que, como forma de deixar produtos com preço mais acessíveis, alguns itens que compõem a cesta básica têm redução do valor para o cálculo do ICMS, que significa menos imposto no produto, entre eles arroz, óleo de soja e algodão, sardinha, absorvente, xampu etc. E há produtos que são totalmente isentos de ICMS, ou seja, não pagam o imposto: feijão, farinha de mandioca, hortifrutícolas etc.

O cidadão não sente que está pagando o imposto justamente porque o pagamento é feito de forma indireta. Mas basta observar na nota fiscal de compra o percentual discriminado do imposto, acrescido ao produto: aquele valor será recolhido das empresas pelo governo estadual para investir em políticas públicas e melhorias para a população.

É justamente a nota fiscal que garante que o ICMS será mesmo recolhido pelo Estado. Sem o documento, o imposto, pago pelo cidadão na compra da mercadoria, não segue o seu fluxo. Ou seja, ao adquirir qualquer produto no comércio e não exigir a nota, aquele dinheiro pago pelo



EXPEDIENTE

Diretor Superintendente: Ruy do Ceará | **Diretor Editor:** Ildefonso Rodrigues | **Diretor Comercial:** Erick Picanço Dias **Diretor Administrativo:** Lídio José Fernandes Ferreira | **Editor:** Giuliano Villa Nova
Esta publicação é um projeto comercial do SISTEMA VERDES MARES: comercial@svm.com.br

consumidor não retorna em benefícios para a população. A empresa, por sua vez, agindo dessa forma, não só pratica concorrência desleal como sonega o tributo ao Estado. "A sonegação fiscal implica redução ou supressão do tributo devido, impossibilitando que o Estado cumpra total ou parcial sua função social, que é garantir o bem-estar da sociedade", afirma a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-CE).

REPASSE

Uma vez recolhido o imposto das empresas, o Estado faz o repasse para os municípios conforme determinações constitucionais. Do total de ICMS arrecadado no Estado, 25% é distribuído com os 184 municípios.

O que define quanto cada município vai receber é o seu índice de participação no ICMS, calculado anualmente pela Sefaz. A movimentação econômica do município, ou Valor Adicionado Fiscal (VAF), é a variável mais importante do índice, correspondendo a 75% do seu valor. Por isso a importância de fortalecer a compra local, estimulando que a população consuma em seu próprio município, sempre exigindo a emissão da nota ou cupom fiscal. O comportamento dos cidadãos impacta diretamente na arrecadação e nos recursos que cada cidade recebe.

Fatores como educação, saúde e meio ambiente também influenciam no percentual de participação dos municípios no ICMS. Quanto mais cada governo municipal investe nessas áreas, maior será o repasse do imposto.

No entanto, fatores como educação, saúde e meio ambiente também influenciam o percentual de participação dos municípios no ICMS. Quanto mais cada governo municipal investe nessas áreas, maior será o repasse de ICMS. Um importante exercício de cidadania é acompanhar que investimentos estão sendo feitos pelos municípios em educação. Confira no www.gov.br/mec como estão as escolas da sua cidade.

ARRECADAÇÃO

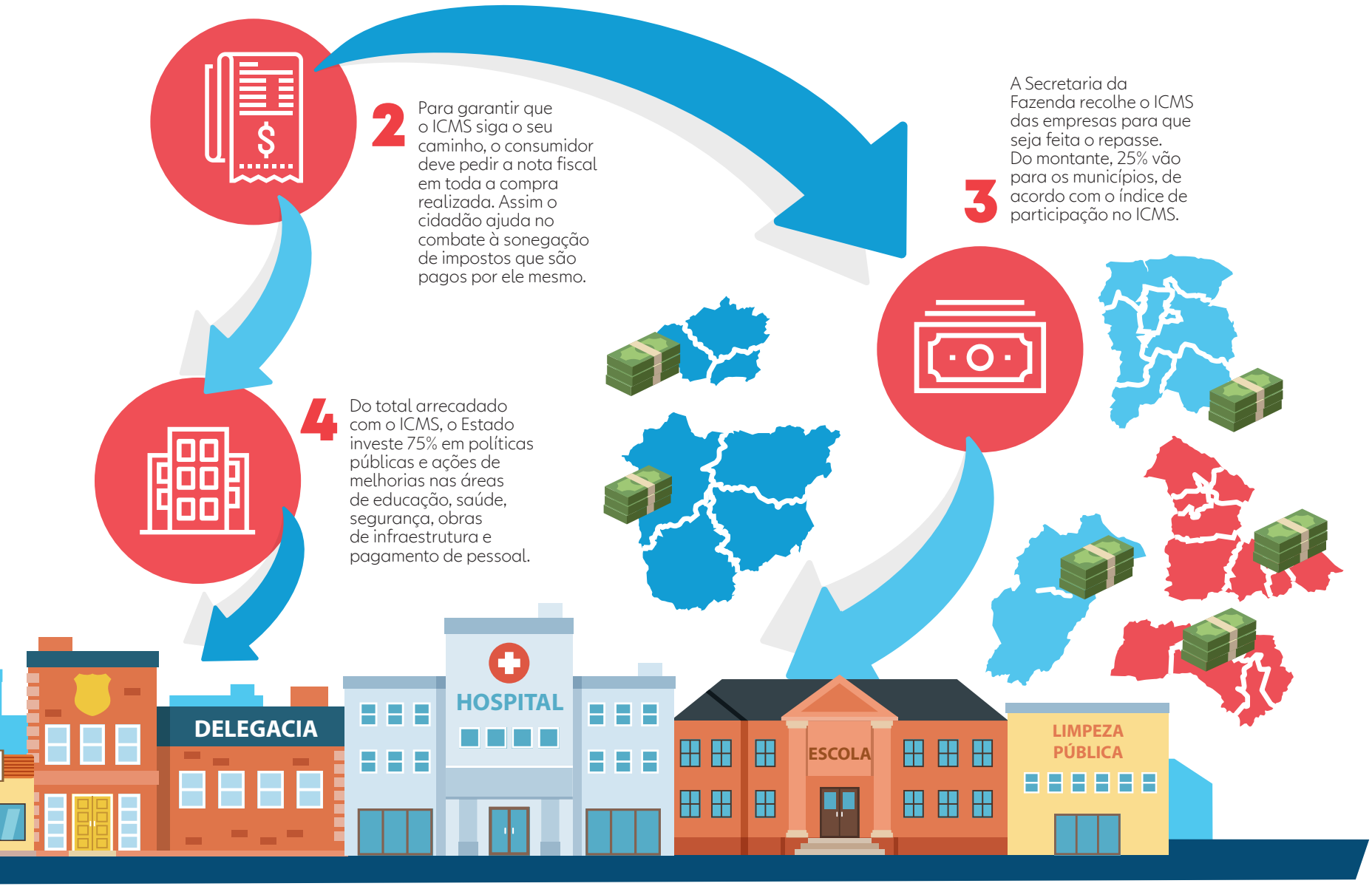
De acordo com informações da Secretaria da Fazenda, em 2018, foram arrecadados quase R$12 bilhões em ICMS para o Estado. Ano passado, pouco mais de R$ 13 bilhões foram parar nos cofres públicos provenientes do imposto. Até agosto deste ano, a arrecadação foi de quase R$ 8 bilhões. Para especialistas, essa evolução na arrecadação é influenciada por fatores como as políticas de atração de empresas para o Ceará. Quando a economia cresce na geração de emprego e renda, consequentemente, o consumo cresce. Além disso, a instituição fazendária, tanto no quadro pessoal quanto no quadro de estrutura tecnológica e física, tem evoluído bastante, favorecendo os mecanismos de controle fiscal. Entenda melhor o trabalho da Sefaz na página 6.

R$ 13 BILHÕES

foram arrecadados em ICMS pelos cofres do Estado do Ceará, em 2019.

25%

do total arrecadado com o ICMS é repassado para os municípios do Estado.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL DERRUBA MITOS SOBRE OS IMPOSTOS

Cerca de 120 mil pessoas já passaram pelas ações de conscientização promovidas pela Sefaz-CE.

Quando uma criança entende que não deve danificar o parquinho da praça, porque sabe que se trata de um bem público, comprado com o dinheiro dos cidadãos, ela está praticando educação fiscal. Da mesma maneira que um adulto, quando pede a nota fiscal no ato da compra. Ele também está exercendo sua consciência cidadã, entendendo que aquele imposto pago no produto será investido em melhorias para toda a população. A construção dessa consciência é fruto de um longo e sólido trabalho do Programa de Educação Fiscal do Estado do Ceará (PEF), que está presente em diferentes segmentos sociais e educacionais.

Há 22 anos, o PEF trabalha promovendo seminários, cursos e palestras abertas à população. Cerca de 120 mil pessoas já passaram pelas ações de sensibilização, capacitação e formação. São professores, alunos dos diversos níveis, servidores públicos e sociedade em geral, debatendo sobre cidadania, tributos e aplicação dos recursos públicos.

Nas escolas públicas, o programa é realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Atualmente, a educação fiscal é disciplina eletiva nas escolas estaduais de tempo integral, ou seja, está disponível como opção de formação para os alunos no chamado contraturno. Neste ano, o programa atua em 54 escolas com cerca de 1.580 alunos matriculados. Além de ser tema abordado em diversas escolas profissionalizantes, a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-CE) oferta, em parceria com a Escola de Gestão Pública (EGP), o curso de Educação Fiscal e Cidadania para professores, e aberto também para a sociedade em geral, como parte da formação de multiplicadores da temática.

Com os estudantes do ensino superior, o programa atua na oferta de cursos de extensão, estímulo à pesquisa e produção acadêmica de artigos científicos. Outra área de ação do PEF é por meio do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal (NAF), em parceria com a Secretaria da Receita Federal e a Secretaria de Finanças de Fortaleza. Trata-se de um espaço de suporte à população sobre questões fiscais, que funciona nos cursos de Ciências Contábeis em diversas universidades no Estado do Ceará. Somando capital e interior, existem 15 unidades em funcionamento.

Mas o PEF também atua nas plataformas digitais, especialmente agora, em função do distanciamento social. Diversas ações virtuais têm sido realizadas, aumentando o engajamento e a disseminação da educação fiscal no Estado. "O Engaja Cidadão, circuitos de lives por meio do Instagram e Youtube, já conta com mais de 18 mil acessos. São abordados temas ligados ao universo da educação fiscal, como cidadania, tributação, orçamento, educação, participação social entre outros", afirma a Sefaz.

Há 22 anos, o PEF trabalha promovendo seminários, cursos e palestras abertas à população. São professores, alunos dos diversos níveis, servidores públicos e sociedade em geral, debatendo sobre cidadania e tributos.

VALOR SOCIAL

Mais do que conscientizar a população sobre a importância do imposto para a coletividade, o objetivo da educação fiscal é estimular o exercício da cidadania, isso porque, por ser um tema historicamente rechaçado, é comum a existência de ideias distorcidas, como o mito de que só quem paga tributo é quem tem muito dinheiro.

"Isso permite a criação de narrativas que não colaboram para a noção da importância do cidadão para a manutenção do Estado e de como os serviços públicos não são benesses, mas direitos. É preciso desmistificar a visão assistencialista dos serviços públicos, que são direitos constitucionais. A educação fiscal busca também romper a visão dual entre fisco e contribuinte, melhorando o relacionamento entre ambos, o que reflete na sociedade. O Estado somos todos nós", afirma a Sefaz.

ACOMPANHE O QUE ESTÁ SENDO FEITO COM OS TRIBUTOS, ACESSANDO:

PORTAL DE TRANSPARÊNCIA DO CEARÁ

www.cearatransparente.ce.gov.br

SAIBA MAIS SOBRE EDUCAÇÃO FISCAL, ACESSANDO:

www.sefaz.ce.gv.br/educacao-fiscal
Youtube: Sefaz Ceará | Instagram: Sefaz Ceará | Twitter: Sefaz_CE

SAÚDE E EDUCAÇÃO DE REFERÊNCIA

Entenda de que forma os recursos arrecadados a partir dos impostos se transformam em qualidade de vida para a população.

Uma senhora de 55 anos teve uma crise de apendicite e precisou de um pronto atendimento em um hospital público de Fortaleza. Foi recebida com atenção, passou por todas as etapas de avaliação e, devido à urgência do quadro, teve de passar por cirurgia no mesmo dia. Felizmente, o procedimento foi bem-sucedido e ela, em pouco tempo, recebeu alta. Quantas vezes uma situação igual ou parecida com essa já aconteceu no dia a dia da população? Quando uma pessoa é atendida pelo serviço público de saúde, não percebe que essa complexa estrutura, que ajuda a levar bem-estar e muitas vezes salva vidas, é mantida graças à contribuição de todos os cidadãos, por meio dos impostos.

Desde o posto de saúde do bairro até o hospital mais equipado do Estado, tudo é feito com os investimentos públicos a partir dos tributos pagos pelos cidadãos: construção de prédios, compra de aparelhagem e medicamentos, pagamento de salários... por todos os lados, o sistema de saúde pública necessita desse recurso para atender bem à população.

Por sinal, a rede estadual de saúde no Ceará é considerada uma referência, especialmente por seu caráter de atendimento em rede, com hospitais que recebem demandas das cidades do interior, permitindo que um paciente seja atendido perto de casa, sem ter que se deslocar até a Capital.

Dessa forma, além das unidades de saúde de Fortaleza já consagradas no atendimento à população, como o Hospital Geral de Fortaleza, o Hospital Geral César Cals, o Hospital Infantil Albert Sabin e o Hospital de Messejana, o Estado conta com o Hospital Hospital Regional do Cariri (Juazeiro do Norte), o Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim), o Hospital Regional Norte (Sobral) e o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (Limoeiro do Norte, em construção).

EDUCAÇÃO

Na área da Educação, a arrecadação e a gestão dos recursos dos impostos também ajudaram a tornar o Estado do Ceará uma referência, com instituições que anualmente preparam milhares de alunos para o Ensino Superior e para o próprio mercado de trabalho, além de estimular a pesquisa e o aprimoramento dos futuros profissionais.

Fazem parte dessa extensa rede de formação a Universidade Estadual do Ceará (Uece), a Universidade Regional do Cariri (Urca) e a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Há também um destacado trabalho no ensino fundamental: das 100 melhores escolas do País nessa modalidade, 82 estão no Estado do Ceará.

SEGURANÇA PÚBLICA

Uma das áreas mais desafiadoras para os gestores públicos, a Segurança também tem recebido altos repasses no Ceará. Nos últimos anos, foram feitos investimentos em tecnologia, aumento do salário dos profissionais – nos últimos cinco anos, o Estado teve um incremento de R$ 1 bilhão na folha salarial da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Pefoce e da Polícia Civil –, além da compra de veículos, motos, armamentos e helicópteros.

Na infraestrutura pública, graças à arrecadação dos impostos, o governo estadual conseguiu recuperar mais de 1.700 km de rodovias no Ceará, com um investimento de mais de R$ 220 milhões, beneficiando diretamente moradores de 86 municípios.

Foi o investimento do Governo do Estado em salários dos profissionais da Segurança Pública, nos últimos cinco anos

Foram aplicados na recuperação de estradas pelo interior cearense

Fonte: Governo do Estado do Ceará

CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DAS FINANÇAS

Presente no dia a dia da população, a Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará completa 184 anos de trabalho como peça-chave da nossa economia.

Muitas pessoas passam apressadas todos os dias pela Avenida Alberto Nepomuceno, em Fortaleza, em um trânsito frenético de carros, ônibus, motocicletas e pedestres. Boa parte delas vai do Centro da cidade em direção à Barra do Ceará ou para as praias do município vizinho de Caucaia. Poucas se atentam para a importância de um prédio histórico pintado de azul, construído em uma esquina, do lado direito da avenida. Ali fica a sede principal da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz-CE), órgão que tem atuação destacada na economia do Estado. Afinal, é a Sefaz-CE que realiza a fiscalização, a arrecadação, o controle, a contabilização e o repasse dos tributos.

Com a informatização dos sistemas fiscais, todo o processo é feito eletronicamente – bem diferente de algumas décadas, quando para se fazer a auditoria das contas de uma empresa era preciso investigar pesados blocos de papel de recibos e notas fiscais em busca das informações financeiras. Os avanços da tecnologia também beneficiam o trabalho da Sefaz, no sentido de coibir a sonegação de impostos. "Todo documento fiscal tem códigos, que fornecem os dados para o sistema do fisco. Isso acontece com todo o comércio, desde um produto vendido em um estabelecimento comercial qualquer até um carregamento de mercadorias que vem de outro Estado e passa pelo posto de fiscalização de divisa", esclarece a Sefaz-CE.

Por meio do sistema eletrônico, a Sefaz também controla os pagamentos, se aquele produto foi vendido, o quanto o empresário recolheu de impostos etc. O nível de detalhamento do controle chega a tal ponto de o órgão saber se um determinado caixa de supermercado não está funcionando, ou não está emitindo documentos (cupons) fiscais.

TRABALHO FUNDAMENTAL

A administração tributária, foco do trabalho da Sefaz, envolve três áreas: arrecadação, fiscalização e tributação. Esse trabalho é feito com vistas à arrecadação e ao repasse dos tributos dentro do Estado do Ceará. Por isso, pode-se entender que a atuação da Sefaz permite que todas as outras Secretarias que compõem o governo estadual funcionem e também desenvolvam seu trabalho.

"A Sefaz funciona como uma espécie de balança: em um prato, o tributo é recolhido; no outro prato, que também é trabalho da Secretaria, é feita a distribuição desse recurso financeiros para os órgãos e entidades da administração pública em todos os níveis – Executivo, Legislativo e Judiciário – e também para os 184 municípios do Estado", explica a Sefaz-CE.

GESTÃO FISCAL

A Sefaz-CE tem um papel de destaque na gestão fiscal do Estado. Em conjunto com outros órgãos, tais como Secretaria do Planejamento (Seplag), Controladoria Geral do Estado (CGE), Casa Civil e Procuradoria Geral do Estado (PGE), compõe o núcleo que faz a gestão das políticas fiscais do Estado.

Desempenha o papel de zelar e gerir os recursos financeiros estaduais. É de sua competência a gestão da Conta Única e o acompanhamento do fluxo de caixa do Tesouro, respondendo pelo controle dos pagamentos.

No Tesouro Estadual também é feita a execução orçamentária e financeira por meio do S2GPR (Sistema Governamental de Gestão por Resultados). Toda a contabilidade dos órgãos é consolidada pela Sefaz no Balanço Geral do Estado (BGE).

Outra função primordial é a feitura e o acompanhamento dos indicadores de gestão fiscal. Com uma equipe extremamente qualificada, auxilia o Governo do Estado na sustentabilidade e equilíbrio das contas públicas.

A Sefaz propicia os recursos necessários para as políticas públicas e os investimentos com o objetivo de trazer melhoria na qualidade de vida do povo cearense.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Um detalhe da arquitetura do prédio da Sefaz-CE chama a atenção: por que a fachada tem uma torre que se destaca na construção? A explicação é que a torre – que tem 26 metros, o que corresponde a um prédio de oito andares – era utilizada como observatório para fiscalizar os navios que chegavam ao Porto de Fortaleza (Ponte dos Ingleses) com mercadorias para serem negociadas na cidade. Um funcionário da Secretaria da Fazenda ficava na torre, e quando uma embarcação se aproximava, ele avisava a outro servidor que ficava na calçada, que saía em disparada, montado em um cavalo, para fiscalizar as mercadorias transportadas.

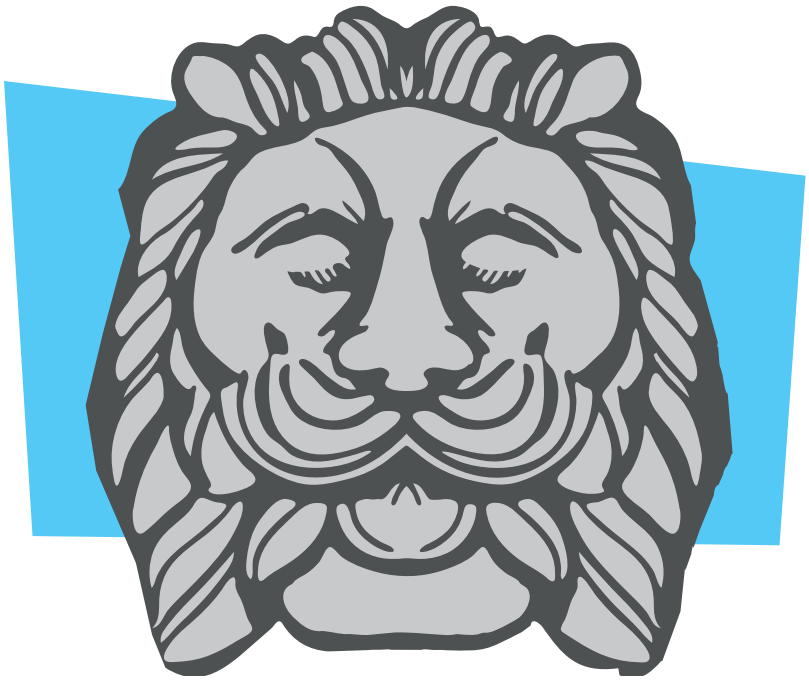
A Secretaria da Fazenda foi criada em 26 de setembro de 1836, ainda no tempo do Brasil Império, como Thesouraria Provincial. O órgão já nasceu com a missão de arrecadar os recursos e repassar os valores para o funcionamento da Província, que havia recebido do governo imperial a autonomia para gerir seus próprios recursos.

Em 1891, posteriormente ao estabelecimento da República no Brasil (em 1889), o órgão passou a se chamar Secretaria dos Negócios da Fazenda, cuja nomenclatura foi simplificada para Secretaria da Fazenda.

SEFAZ PARCEIRA

Nos últimos dois anos, a Secretaria da Fazenda do Ceará tem investido em um relacionamento mais próximo com a sociedade, buscando transparência e interatividade, construindo uma era de mais simplificação, virtualização e confiança com os contribuintes. A Sefaz está dedicada em servir a sociedade, inovando em cada detalhe, revendo processos, reduzindo obrigações, estendendo prazos, virtualizando serviços e, principalmente, acreditando no fortalecimento da relação de troca e parceria com cada um dos contribuintes cearenses. Passar por momentos desafiadores requer os esforços de todos, mas quando estamos unidos em busca de um mesmo ideal, superamos cada adversidade e nos tornamos mais fortes e melhores. A Sefaz Parceira é um laço entre Fisco e contribuinte, constitui-se de iniciativas, focadas em simplificação e transformação digital, para melhores serviços e mais resultados para contribuintes e sociedade cearense.

Uma das ações do Sefaz Parceira é o Conselho de Defesa do Contribuinte (Condecon), criado para promover diálogo e participação. Entre as atribuições do colegiado estão planejar, elaborar, coordenar e executar a política estadual de proteção ao contribuinte; analisar as sugestões encaminhadas ao colegiado; orientar sobre os direitos, garantias e deveres dos contribuintes e conscientizar sobre os tributos e sua função social. Instalado em abril de 2019, conta com nove representantes da Sefaz, incluindo a PGE, e nove de entidades do setor produtivo e de categorias profissionais.



VOCÊ SABIA?

As estátuas de leões presentes na fachada do prédio da Sefaz são o símbolo da cidade de Veneza, na Itália – considerado o primeiro grande centro comercial do Ocidente na Idade Média, e cuja arquitetura serviu de inspiração para o engenheiro-arquiteto Gonçalves da Justa no desenho da construção na capital cearense.

VOCÊ SABIA?

No passado, as cidades do interior do Estado tinham as coletorias, órgãos locais de apoio ao trabalho da Secretaria da Fazenda. Como ainda não havia o controle informatizado nem a rede bancária, os comerciantes pagavam os impostos nesse órgão, que enviavam os recursos – em espécie, em sacos de dinheiro – para o cofre central da Sefaz em Fortaleza. Essa caixa forte ainda existe no prédio da Sefaz como patrimônio histórico fazendário.

Nos últimos dois anos, a Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará tem investido em comunicação nas redes sociais, com o objetivo de se aproximar da população.

1836
Ano em que foi criada a Sefaz-CE, originalmente com o nome Thesouraria Provincial.

1927
Ano em que foi inaugurado o Palácio da Fazenda, sede principal da Sefaz-CE.

24 MIL SEGUIDORES
Tem a Sefaz-CE no seu Instagram.

1 *Toda movimentação comercial do Estado passa pelo controle da Sefaz-CE, em todas as notas fiscais e demais tipos de documentos fiscais emitidos.*

2 *O órgão realiza a captação desses tributos, de acordo com a legislação, e os distribui para os diversos segmentos da administração pública (Secretarias, Poder Legislativo, Judiciário etc.)*

3 *Com os recursos vindos dos tributos, os programas, projetos e ações podem chegar ao cidadão, nas áreas de Educação, Saúde, Segurança Pública etc.*